



Movida - Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2017

DESTAQUES DO 2T17

- **Crescimento de 42,3%** em diárias de RAC com quantidade recorde de 2,7 milhões
- **Aumento de 16,4%** na receita mensal por carro no GTF para R\$1.378
- **60% dos carros vendidos** em lojas próprias da Movida Seminovos
- **Aumento de 97,4%** no Lucro Líquido atingindo R\$11,1 milhões e margem 1,6 p.p. maior
- **Expansão de 12,3% do EBITDA** consolidado chegando a R\$71,5 milhões
- **Forte posição de caixa** apresentando saldo de R\$586,5 milhões

- ❗ **Número de diárias RAC** registrou o **recorde de 2,7 milhões** no 2T17, um **aumento de 42,3%** em relação ao 2T16 devido à **captura da demanda** crescente no setor. A receita líquida desta linha de negócio atingiu R\$192,2 milhões, **aumento de 38,4%** em relação ao 2T16.
- ❗ **Receita mensal por carro GTF** registrou **R\$1.378**, um **aumento de 16,4%** em relação ao 2T16, demonstrando a mudança do perfil dos **novos contratos**. O aumento de 8,5% na receita líquida, atingindo o patamar de R\$48,6 milhões no trimestre, colaborou para a diluição dos custos fixos e **aumento em 6,6 p.p. na margem bruta** nesta linha de negócio.
- ❗ O **percentual da frota total vendida através das lojas** aumentou de **44,8% no 2T16 para 60,0% no 2T17**, evidenciando **o desenvolvimento das vendas no varejo**. A receita líquida da venda de Seminovos atingiu R\$349,7 milhões, um **crescimento de 24,2%** em relação ao 2T16, principalmente devido ao **aumento de 17,3% no ticket médio** chegando a R\$36.980 por carro vendido.
- ❗ **Lucro Líquido** de **R\$11,1 milhões**, representando um **aumento de 97,4%** comparado ao 2T16, o que representa um **crescimento de 1,6 p.p. na margem líquida** e ROIC acumulado no ano de 9,2%.
- ❗ **EBITDA** de **R\$71,5 milhões** no 2T17, um **aumento de 12,3%** quando comparado ao 2T16 devido à expansão de mais de 10 mil carros na frota média operacional total da Companhia, impactado pela **abertura de 34 pontos de atendimento** no período.
- ❗ **Caixa de R\$586,5 milhões** devido principalmente a captações no período, seguindo a estratégia de **alongamento de dívida** e desenvolvimento de **melhores fontes de financiamento** da Companhia.

Teleconferência e Webcast

09h30 (horário de São Paulo)

Telefones de Conexão

Código de Acesso: Movida

Quarta-feira, 9 de agosto de 2017 08h30 (horário de NY)

+55 (11) 3127-4971

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast

+55 (11) 3728-5971



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nosso **compromisso** com o plano de negócio da Movida é intensificado a cada trimestre, reforçando nossa crença de que estamos atuando em um **mercado em transformação e expansão**, com **muita oportunidade** para geração de valor para o acionista. Nosso **DNA de inovação constante** e foco em **aproximação do cliente**, nos canais de **vendas online** e na melhoria da **experiência de alugar ou comprar um carro** colabora para a construção deste novo momento de mercado. Nossa estratégia é de **crescimento com responsabilidade**, priorizando **rentabilidade**, a qualidade do serviço e a melhoria de processos. No segundo trimestre de 2017 a Movida apresentou um **lucro líquido de R\$11,1 milhões**, representando um aumento de 97,4% sobre o mesmo período do ano anterior.

Encerramos o trimestre com uma frota de 70.843 carros, sendo 56.765 na operação de aluguel de carros (RAC) e 14.078 na operação de gestão e terceirização de frotas (GTF). A receita líquida totalizou **R\$590,5 milhões** somadas a prestação de serviços e a venda de ativos. Este montante representa um crescimento de 26,9% em comparação ao segundo trimestre de 2016.

Dentre as principais conquistas do segundo trimestre de 2017 citamos o **crescimento de 42,3%** no número de diárias de RAC, com patamar recorde trimestral de 2,7 milhões. A frota operacional cresceu mais de 11 mil carros desde o mesmo período do ano passado, já como preparação para o segundo semestre, que é sazonalmente mais forte. A taxa de utilização do RAC aumentou 0,6 p.p., atingindo 74,3% e consolidando níveis de ocupação de acima de 74% no primeiro semestre de 2017.

Na unidade de GTF a estratégia de foco em contratos com **maior rentabilidade** continua sendo implementada. No trimestre a **receita média por carro** alcançou R\$1.378 por mês, **crescimento de 16,4%** sobre o mesmo período de 2016. Inicia-se um novo ciclo que possibilitará o crescimento sustentável desta linha de negócio assim como tem sido feito em RAC.

Em Seminovos, o destaque é o volume total do semestre, com vendas de **20 mil carros** demonstrando nossa capacidade de giro do ativo. No 2T17 **60% dos carros** foram vendidos **através das nossas lojas** de Seminovos, refletindo uma melhoria de *mix* e consequente aumento no preço médio do carro vendido em 17,3%.

Como parte de nossa estratégia financeira temos acessado o mercado de capitais com o objetivo de alongamento de prazos e redução de custos de dívida. Somando nossa atual posição de caixa à recente captação de **R\$400 milhões** em debêntures, o saldo **de caixa proforma** ao final do trimestre seria de **R\$985 milhões**.

Do ponto de vista organizacional, reforçamos a área de planejamento e operações, com atenção cada vez maior em melhoria de controles e processos, sempre com foco no cliente e melhor rentabilidade. Na nossa trajetória um dos pontos fortes tem sido a **devoção por servir** com especial atenção aos clientes e ao nosso posicionamento de marca. Operamos com **100% das lojas próprias**, garantindo padronização e qualidade no serviço, a única dentre as maiores a utilizar este modelo.



Ênfase muito grande vem sendo dada à construção da **marca Movida Seminovos**, com **aumento de mais 200%** em 3 meses dos leads gerados pelo website. Também fizemos Campanhas de Vendas no segundo trimestre, como o “Feirão da Parcelinha” e o “Arraia de Ofertas”, que contribuíram para o aumento do volume de vendas para o varejo.

Como resultado de tudo isso Movida foi a **única marca dentre as locadoras a crescer** na pesquisa de *Top of Mind* 2017. Em RAC ganhamos o **prêmio da Rental Cars** como o melhor Fornecedor de 2016 em vários aeroportos. Esse reconhecimento dos clientes, das empresas aliadas e do mercado em geral reforçam a nossa crença nos nossos valores de qualidade, paixão e inovação como diferenciais do nosso negócio.

Sem **nossa gente** nada deste resultado teria sido possível. A energia, simpatia e dedicação de nossos colaboradores são nossa principal vantagem competitiva e essenciais para que nossos objetivos continuem sendo alcançados. Tendo isto como um dos principais focos, iniciamos neste trimestre o **programa Jovens Talentos**, e recebemos **mais de 12 mil currículos** de todo Brasil interessados em se juntar à nossa empresa, o que é motivo de muito orgulho para nossa equipe.

Mais um destaque importante para a nossa estratégia e que reforça nosso **pioneirismo em inovação**, foi o lançamento do **MovidaLabs**. Já temos hoje algumas iniciativas em andamento com *start-ups*, voltadas principalmente para Marketing Online, *Data Analytics*, IOT/Rastreamento, Inteligência Artificial, Desenvolvimento de Sistemas e Automatização de Processos. O MovidaLabs é uma plataforma para acelerar e profissionalizar nosso relacionamento com *start-ups*, nos aproximando ainda mais desse mercado. O lançamento foi feito dia 06 de julho, no evento WeMuv de Inovação em Mobilidade Urbana. Já tivemos mais de 4.200 acessos de *start-ups* que querem trabalhar com a Movida em um dos desafios que sugerimos. Após um processo podemos selecionar algumas *start-ups* para contratos piloto, com possibilidade de *mentoring* e, se for de nosso interesse, opção de compra.

Aproveito para dizer **MUITO OBRIGADO** aos nossos clientes, que em prêmio promovido pelo caderno PME Estadão, nos elegeram com o 1º lugar em Satisfação entre as Locadoras.

Agradecemos também todos os fornecedores, colaboradores, investidores, instituições financeiras e todos que trabalham conosco e nos trazem cada dia mais conforto com o nosso compromisso com **excelência no atendimento e foco em rentabilidade** e retorno sobre o capital investido, com a certeza de que há sempre mais a fazer e a conquistar.

MUITO OBRIGADO MAIS UMA VEZ!

Abraços,

Renato Horta Franklin
CEO da Movida





PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Receita Bruta	489,2	641,1	617,5	919,9	1.258,6	-3,7%	26,2%	36,8%
Receita Líquida	465,3	615,1	590,5	870,9	1.205,6	-4,0%	26,9%	38,4%
Receita Líquida de Serviços	183,7	245,7	240,8	375,9	486,5	-2,0%	31,1%	29,4%
Receita Líquida de Venda de Ativos	281,6	369,4	349,7	494,9	719,1	-5,3%	24,2%	45,3%
EBIT	42,2	67,7	53,3	94,7	121,0	-21,3%	26,3%	27,7%
Margem EBIT ¹	23,0%	27,5%	22,1%	25,2%	24,9%	-5,4 p.p	-0,8 p.p	-0,3 p.p
EBITDA	63,7	85,1	71,5	137,4	156,6	-16,0%	12,3%	14,0%
Margem EBITDA ¹	34,6%	34,7%	29,7%	36,6%	32,2%	-5,0 p.p	-5,0 p.p	-4,4 p.p
Lucro Líquido	5,6	20,6	11,1	18,8	31,8	-46,0%	97,4%	68,5%
Margem Líquida ¹	3,1%	8,4%	4,6%	5,0%	6,5%	-3,8 p.p	+1,6 p.p	+1,5 p.p
ROIC Anualizado	7,6%	10,7%	7,5%	8,4%	9,2%	-3,2 p.p	-0,0 p.p	+0,8 p.p
ROIC LTM	9,0%	8,4%	8,4%	9,0%	8,4%	-0,0 p.p	-0,6 p.p	-0,6 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Serviços

Destaques Operacionais	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Frota total no final do período	54.816	64.075	70.843	54.816	70.843	10,6%	29,2%	29,2%
RAC	38.559	49.849	56.765	38.559	56.765	13,9%	47,2%	47,2%
GTF	16.257	14.226	14.078	16.257	14.078	-1,0%	-13,4%	-13,4%
Número de pontos de atendimento RAC	166	182	183	166	183	0,5%	10,2%	10,2%
Número de pontos de venda Seminovos	43	59	60	43	60	1,7%	39,5%	39,5%
Número de Diárias - RAC (em milhares)	1.905	2.599	2.711	3.665	5.310	4,3%	42,3%	44,9%
Número de Diárias - GTF (em milhares)	1.303	1.187	1.230	2.662	2.417	3,6%	-5,6%	-9,2%
Receita média mensal por frota média operacional - RAC (R\$)	1.805	1.846	1.742	1.807	1.793	-5,6%	-3,5%	-0,8%
Receita média mensal por frota média operacional - GTF (R\$)	1.184	1.369	1.378	820	1.106	0,6%	16,4%	34,8%
Número de Carros Vendidos	8.967	10.538	9.471	15.673	20.009	-10,1%	5,6%	27,7%



1. Aluguel de Carros (RAC)

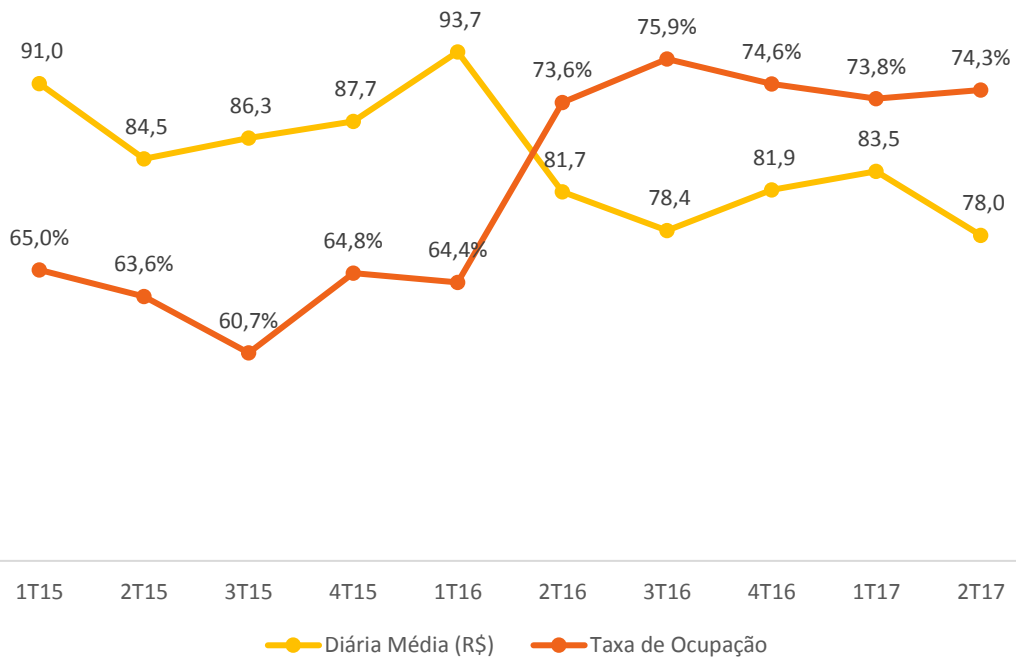
1.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Receita Bruta	155,6	216,9	211,4	320,6	428,3	-2,5%	35,8%	33,6%
Deduções	(16,8)	(18,5)	(19,2)	(35,4)	(37,7)	3,7%	14,7%	6,5%
Receita Líquida	138,9	198,4	192,2	285,2	390,5	-3,1%	38,4%	36,9%

O aumento na receita líquida de 38,4% entre o 2T16 e o 2T17 foi resultado da expansão da frota e dos pontos de atendimento. No período foram adicionados mais de 11,7 mil carros na frota média operacional e a taxa de ocupação aumentou 0,7 p.p..

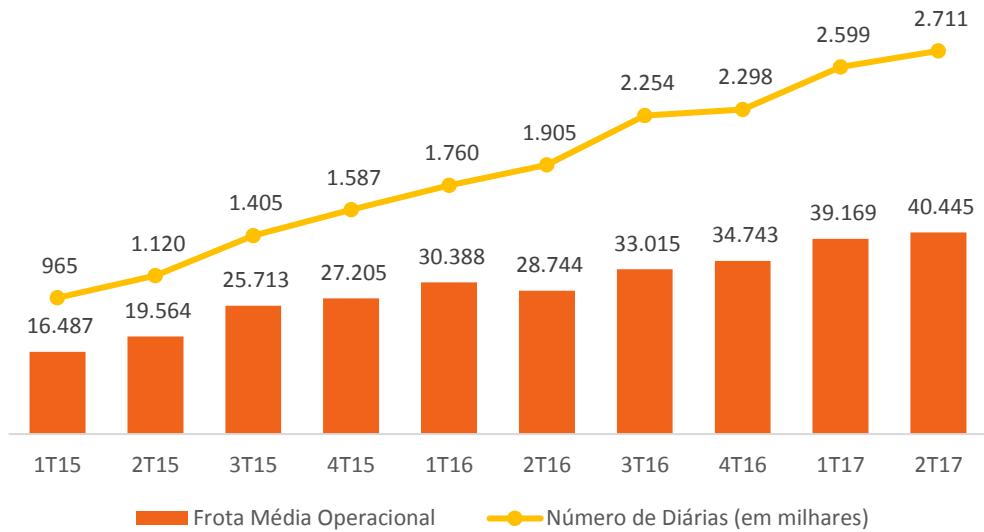
Sendo assim, o número de diárias aumentou 42,3% no mesmo intervalo. A redução na diária média comparando ao 2T16 é reflexo da mudança no canal de venda.

TAXA DE OCUPAÇÃO X DIÁRIA MÉDIA

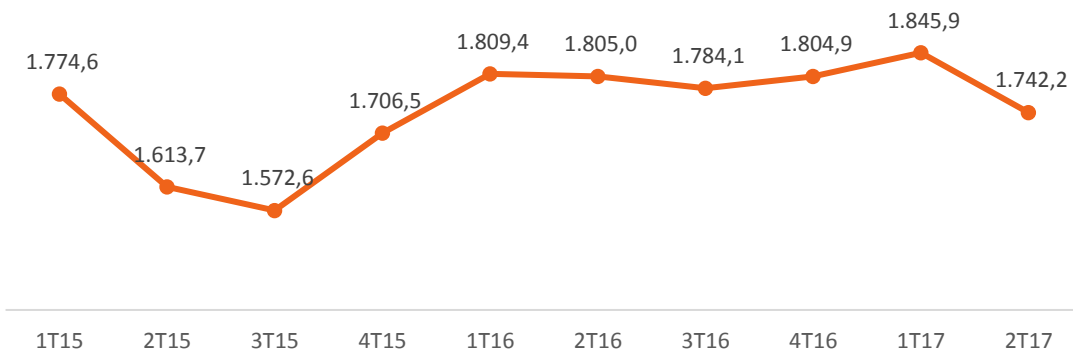




FROTA MÉDIA OPERACIONAL X NÚMERO DE DIÁRIAS



RECEITA MÉDIA MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



A receita média mensal por veículo foi de R\$1.742,20, com queda anual de 3,5% devido principalmente à mudança de *mix* e novos produtos; como o Movida Mensal Flex, que possui estrutura de custos diferenciada, e o Grupo AX, que possibilitou um menor capital investido por carro.

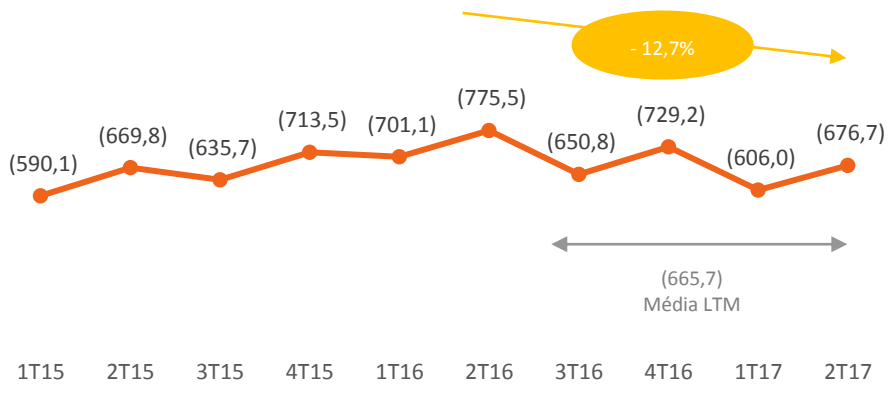
1.b. Custos e Depreciação

(R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Custo	(75,6)	(80,4)	(91,7)	(148,1)	(172,0)	14,1%	21,3%	16,2%
Custo Ex-depreciação	(66,9)	(71,2)	(82,1)	(130,8)	(153,3)	15,3%	22,8%	17,2%
Depreciação	(8,7)	(9,1)	(9,6)	(17,3)	(18,7)	4,8%	9,7%	8,2%
Depreciação Frota	(8,4)	(8,8)	(9,4)	(16,6)	(18,2)	6,4%	11,4%	9,4%
Depreciação Outros	(0,3)	(0,3)	(0,2)	(0,7)	(0,5)	-28,5%	-33,4%	-26,5%



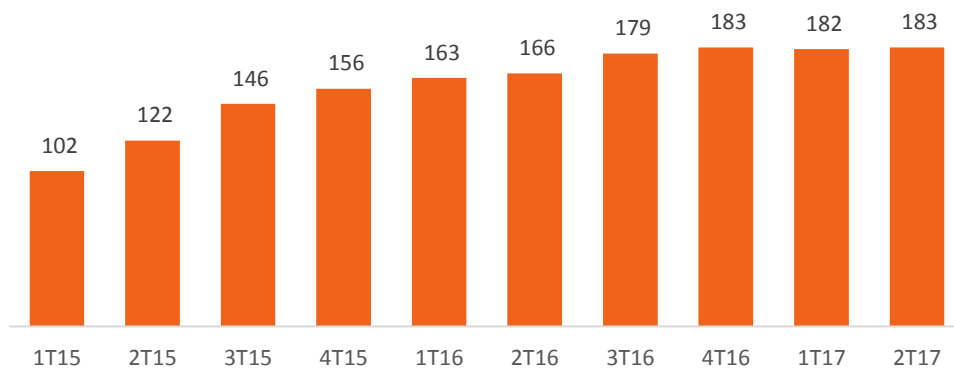
Houve um aumento de 21,3% nos custos de RAC no 2T17, em comparação ao 2T16, devido principalmente ao crescimento da frota e à abertura de novos pontos de atendimento. Os custos do trimestre foram impactados pela implementação de 16,1 mil carros comprados, em linha com a estratégia da Companhia de aumentar a frota sazonalmente no segundo trimestre como preparação para atender à demanda de alta temporada de férias de julho.

CUSTO (ex-depreciação) MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



Analisando a cobertura geográfica do 2T16 versus 2T17 houve a adição de 17 pontos de atendimento. Versus o 1T17 houve a adição de uma loja e a incorporação dos pontos de atendimento que eram franquias, operando 100% com lojas próprias.

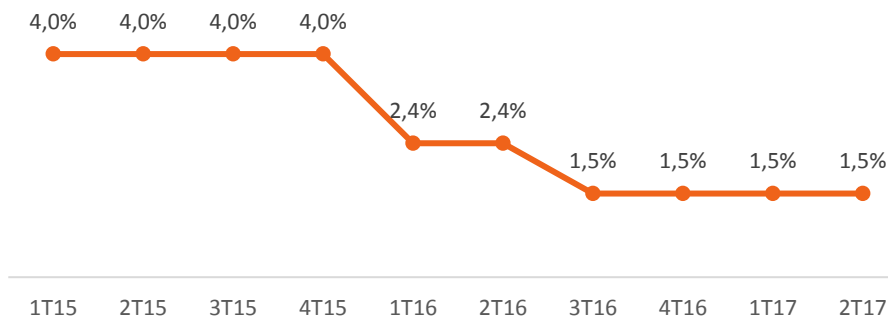
NÚMERO DE PONTOS DE ATENDIMENTO



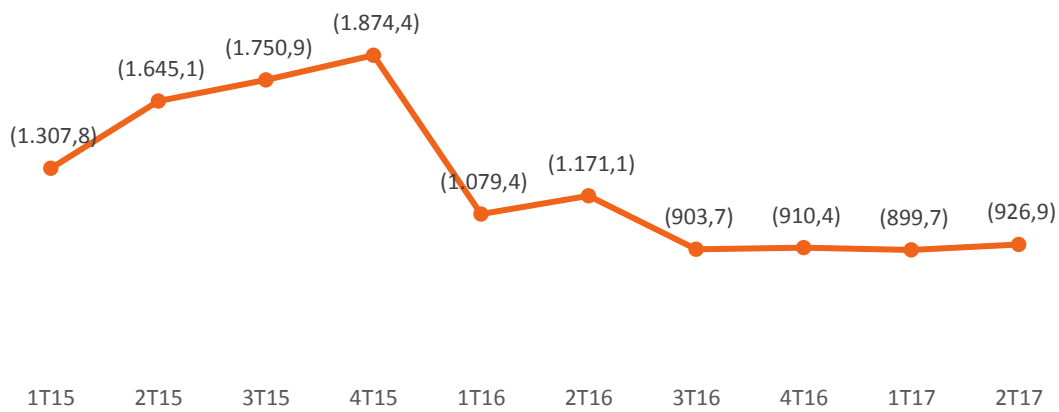
A depreciação da linha de negócios de Aluguel de Carros foi reduzida quando comparada ao 1T15 e mantida desde o 4T16, reiterando a expectativa positiva da Companhia quanto ao mercado de atuação.



TAXA DE DEPRECIÇÃO RAC (a.a.)



DEPRECIÇÃO TRIMESTRAL ANUALIZADA POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



1.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Lucro Bruto	63,3	118,0	100,5	137,1	218,5	-14,9%	58,8%	59,4%
<i>Margem Bruta</i>	45,6%	59,5%	52,3%	48,1%	55,9%	-7,2 p.p	+6,7 p.p	+7,9 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(30,1)	(59,4)	(59,0)	(57,4)	(118,4)	-0,7%	95,8%	106,3%
EBITDA	41,9	67,8	51,0	97,0	118,8	-24,7%	21,9%	22,5%
<i>Margem EBITDA</i>	30,2%	34,2%	26,6%	34,0%	30,4%	-7,6 p.p	-3,6 p.p	-3,6 p.p
EBIT	33,1	58,6	41,5	79,7	100,1	-29,3%	25,1%	25,6%
<i>Margem EBIT</i>	23,9%	29,5%	21,6%	27,9%	25,6%	-8,0 p.p	-2,3 p.p	-2,3 p.p

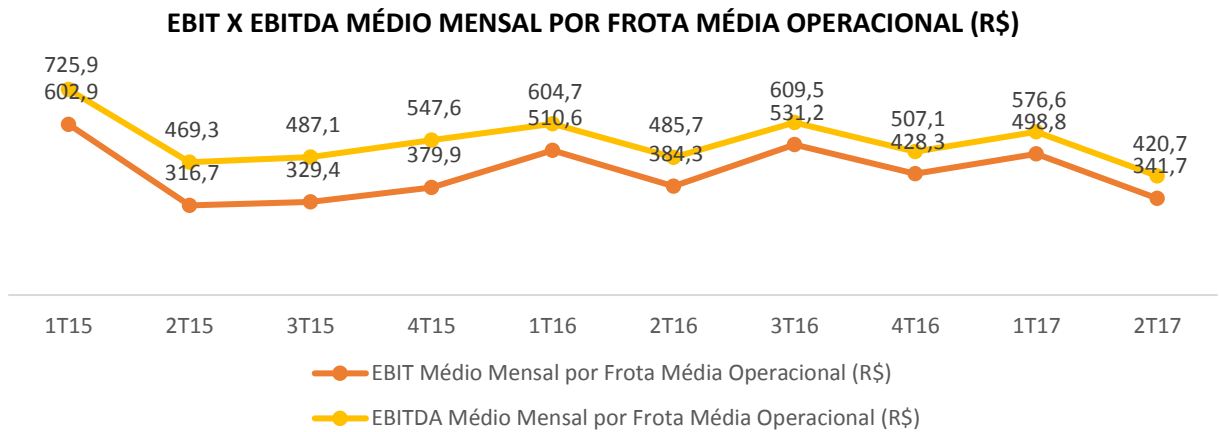
O aumento da receita líquida combinada com o foco em gestão de custos fez com que a margem bruta expandisse 6,7 p.p.. O aumento das despesas no 2T17 *versus* 2T16 é devido principalmente aos maiores índices de furto e roubo, que causaram impacto de R\$13,1 milhões no trimestre, refletindo a deterioração de índices de criminalidade e desemprego no país. Este cenário se reflete também nas perdas efetivas do contas a receber, que representou uma despesa de R\$12,2 milhões no trimestre. Além disso, houve neste trimestre o resultado líquido de R\$11,8



milhões na venda de veículos avariados (diferença entre valor de venda e valor residual do veículo), um efeito da maior venda de veículos batidos.

Houve neste trimestre um aumento nos gastos com marketing e campanhas publicitárias, com a inserção de propagandas em rede aberta de televisão em horário nobre, em canais fechados e intensificação da divulgação em programas de rádio. Houve também patrocínios culturais como Rock in Rio e Teatro Opus Villa Lobos, além da renovação da campanha “Vire a Chave”.

O EBIT apresentou crescimento de 25,1% no mesmo período, impactado positivamente pela redução das taxas de depreciação. A soma destes fatores resultou em uma queda no EBITDA por carro operacional, impactado pelas provisões citadas que serão diluídas pela maturação dos pontos de atendimento e estrutura da Companhia.



2. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

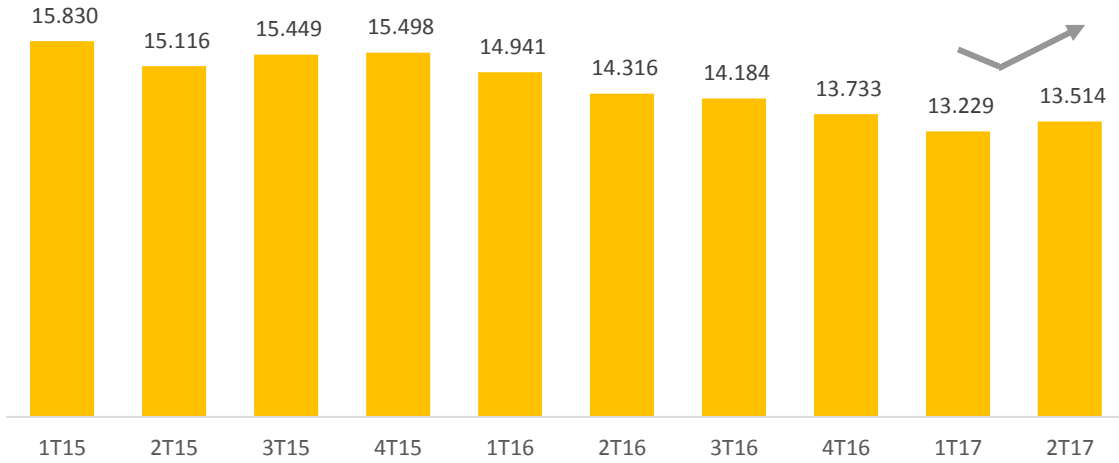
2.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Receita Bruta	50,9	54,3	55,9	102,7	110,2	2,8%	9,8%	7,3%
Deduções	(6,0)	(7,0)	(7,2)	(12,0)	(14,3)	2,7%	20,1%	18,7%
Receita Líquida	44,8	47,3	48,6	90,7	95,9	2,8%	8,5%	5,8%

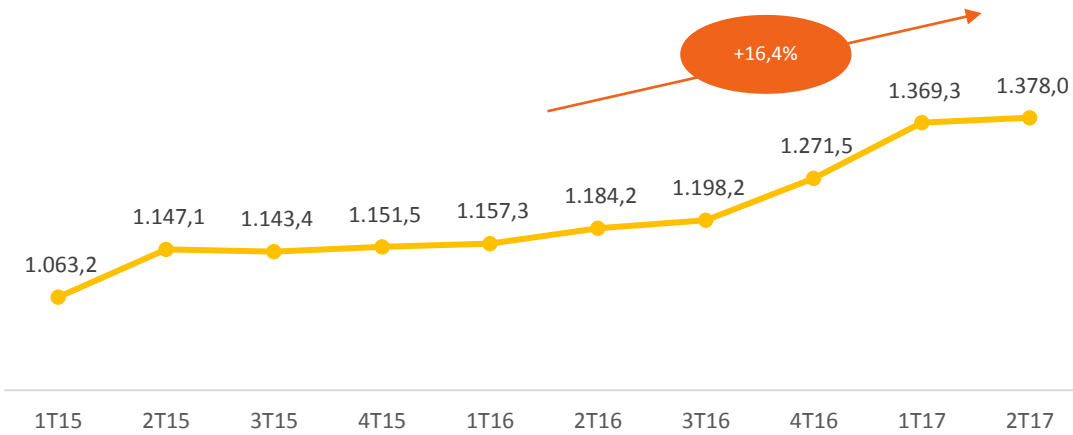
A linha de negócios de Gestão e Terceirização de Frotas está seguindo uma estratégia de readequação de contratos, apresentando um crescimento de 9,8% na receita bruta entre 2T16 e 2T17. Sendo assim, houve uma expansão na receita média mensal por carro, conforme gráficos abaixo.



FROTA MÉDIA OPERACIONAL



RECEITA MÉDIA MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



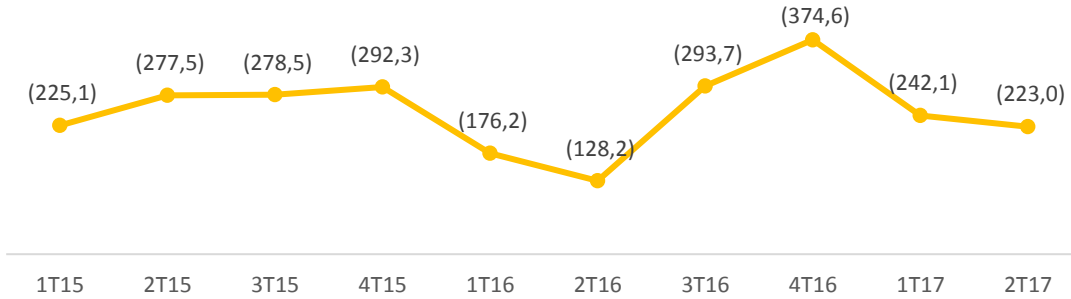
2.b. Custos e Depreciação

(R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Custo	(17,9)	(16,8)	(16,2)	(38,2)	(33,0)	-4,0%	-9,5%	-13,5%
Custo Ex-depreciação	(5,5)	(9,6)	(9,0)	(13,4)	(18,6)	-5,9%	64,2%	39,1%
Depreciação	(12,3)	(7,2)	(7,1)	(24,8)	(14,4)	-1,5%	-42,3%	-42,0%
Depreciação Frota	(12,3)	(7,0)	(6,9)	(24,6)	(13,9)	-2,5%	-44,0%	-43,5%
Depreciação Outros	(0,1)	(0,2)	(0,3)	(0,2)	(0,5)	31,0%	208,1%	171,9%

Os custos por frota média operacional apresentaram aumento *versus* o 2T16 refletindo a implementação dos novos contratos fechados no trimestre, que incorrem em gastos pré-operacionais como emplacamento, preparação e documentação.

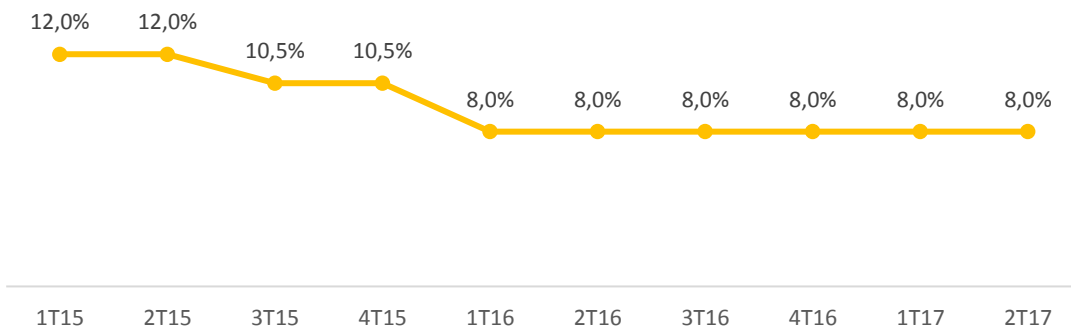


CUSTO (ex-depreciação) MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)

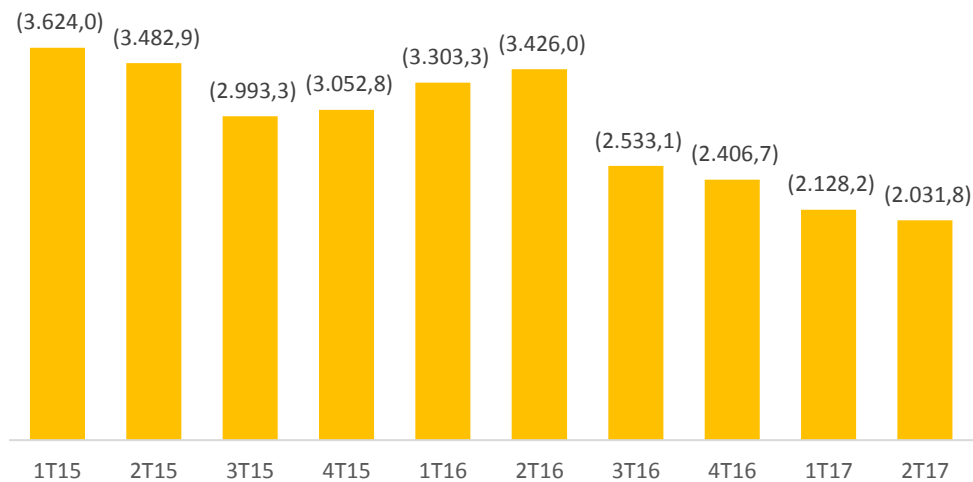


A depreciação da linha de negócios de Gestão e Terceirização de Frotas apresentou manutenção em sua taxa anual desde o 1T16, conforme gráfico abaixo.

TAXA DE DEPRECIAÇÃO GTF (a.a.)



DEPRECIAÇÃO TRIMESTRAL ANUALIZADA POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



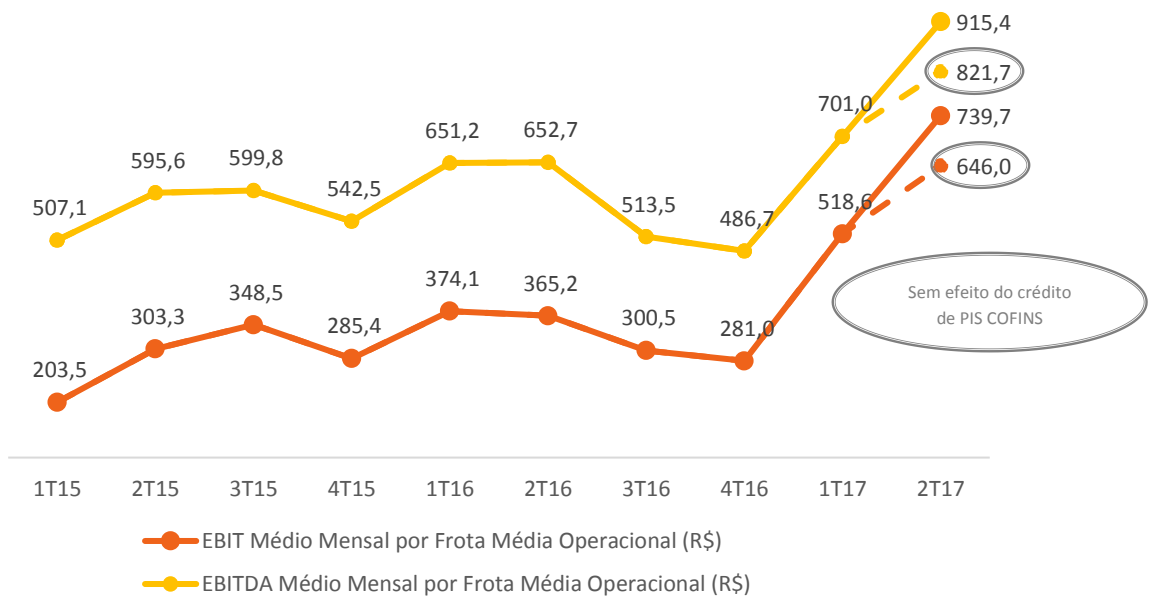


2.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Lucro Bruto	27,0	30,5	32,5	52,5	62,9	6,6%	20,3%	19,8%
<i>Margem Bruta</i>	60,2%	64,4%	66,8%	57,9%	65,6%	+2,4 p.p	+6,6 p.p	+7,7 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(11,3)	(9,9)	(2,5)	(20,1)	(12,4)	-74,8%	-78,0%	-38,5%
EBITDA	28,0	27,8	37,1	57,2	64,9	33,4%	32,4%	13,5%
<i>Margem EBITDA</i>	62,5%	58,8%	76,3%	63,1%	67,7%	+17,5 p.p	+13,8 p.p	+4,6 p.p
EBIT	15,7	20,6	30,0	32,5	50,6	45,7%	91,2%	55,8%
<i>Margem EBIT</i>	35,0%	43,5%	61,7%	35,8%	52,7%	+18,1 p.p	+26,7 p.p	+16,9 p.p

A margem bruta expandiu 6,6 p.p. no 2T17 *versus* o 2T16 devido ao aumento da receita e diluição de custos no período. O EBIT teve um crescimento de 91,2% no período, representando uma expansão de 26,7 p.p na margem, impactado pelo crédito extemporâneo de PIS e COFINS, além da queda na depreciação da frota. Em termos unitários, estes movimentos resultam em um aumento do EBITDA por carro operacional.

EBIT X EBITDA MÉDIO MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)





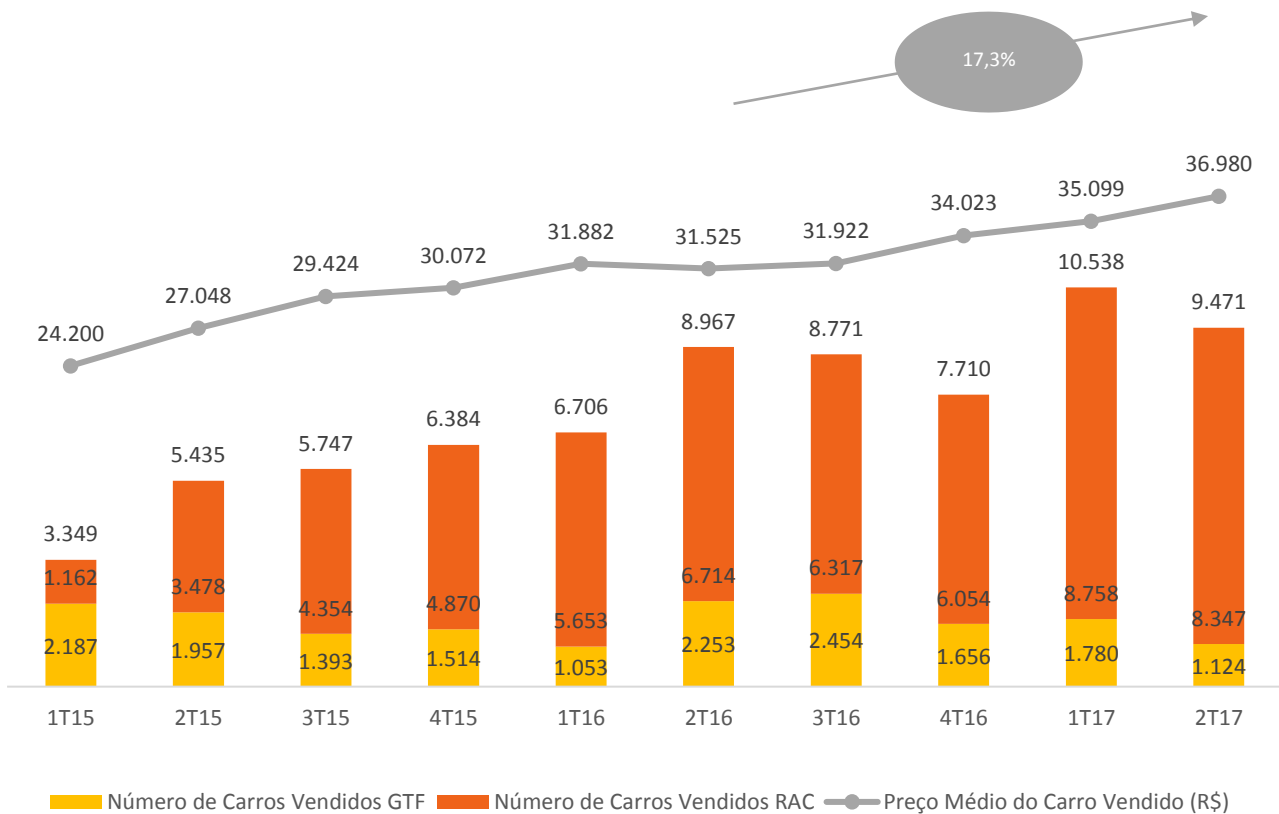
3. Seminovos

3.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Receita Bruta	282,7	369,9	350,2	496,5	720,1	-5,3%	23,9%	45,0%
Deduções	(1,1)	(0,4)	(0,5)	(1,5)	(1,0)	22,3%	-50,9%	-36,7%
Receita Líquida	281,6	369,4	349,7	494,9	719,1	-5,3%	24,2%	45,3%
Número de Carros Vendidos	8.967	10.538	9.471	15.673	20.009	-10,1%	5,6%	27,7%
Número Médio de Carros Vendidos nas Lojas por Mês	35	34	32	31	33	-7,4%	-8,4%	7,4%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	31.525	35.099	36.980	31.678	35.989	5,4%	17,3%	13,6%

A melhora da escala do negócio e a construção da rede “Movida Seminovos” contribuíram para que a receita líquida expandisse 24,2% no 2T17 *versus* o 2T16. Além disso, a escolha de modelos e a mudança no *mix* de canais de venda resultaram em um aumento de 17,3% no preço médio do carro vendido no mesmo período. O percentual da frota total vendida através das lojas aumentou de 44,8% no 2T16 para 60,0% no 2T17, evidenciando a capacidade da Companhia de vender através da estrutura construída. Comparando com o 1T17, o volume foi 10% menor devido à maior quantidade de feriados próximos ao final de semana no mês de abril, que impactou as vendas do varejo.

NÚMERO DE CARROS VENDIDOS X PREÇO MÉDIO DO CARRO VENDIDO (R\$)





3.b. Custos

(R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Custo	(264,1)	(349,5)	(332,7)	(466,8)	(682,2)	-4,8%	26,0%	46,1%

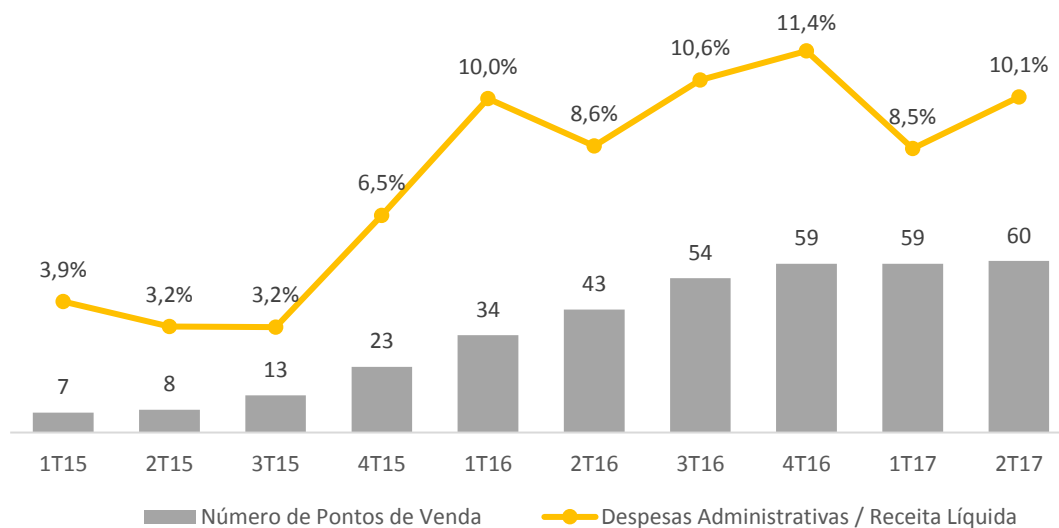
Nesta linha de negócio é considerado como custo o valor contábil dos carros vendidos, e seu crescimento está vinculado ao aumento do volume de carros vendidos. O ganho de escala da Companhia trouxe para a operação valores de compra de ativos mais atraentes, o que tem resultado em menores valores de custos unitários para a unidade de Seminovos.

3.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Lucro Bruto	17,5	19,9	17,0	28,1	36,9	-14,7%	-3,1%	31,3%
<i>Margem Bruta</i>	6,2%	5,4%	4,9%	5,7%	5,1%	-0,5 p.p	-1,4 p.p	-0,5 p.p
Despesas Administrativas	(24,2)	(31,4)	(35,2)	(45,5)	(66,6)	11,9%	45,5%	46,3%
EBITDA	(6,3)	(10,4)	(16,7)	(16,8)	(27,1)	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA</i>	-2,2%	-2,8%	-4,8%	-3,4%	-3,8%	-1,9 p.p	-2,5 p.p	-0,4 p.p
EBIT	(6,6)	(11,5)	(18,2)	(17,4)	(29,7)	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem EBIT</i>	-2,4%	-3,1%	-5,2%	-3,5%	-4,1%	-2,1 p.p	-2,8 p.p	-0,6 p.p

O lucro bruto diminuiu 3,1% no período devido ao efeito da diminuição das taxas de depreciação incidindo em mais um trimestre, o que aumenta o valor residual (custo) dos veículos quando comparado a trimestres passados. As despesas administrativas aumentaram devido à ampliação do número de pontos de venda, que passou de 43 para 60 no período, mantendo o EBITDA e EBIT em patamares negativos. No gráfico abaixo é possível ver o impacto das despesas *versus* receita líquida, que sofreu um aumento no 2T17 devido ao menor volume de carros vendidos no período em comparação ao 1T17.

NÚMERO DE PONTOS DE VENDA X DESPESAS ADMINISTRATIVAS/RECEITA LÍQUIDA





No 2T17 houve uma intensificação das ações de marketing da operação de Seminovos, como o Feirão da Parcelinha em maio e o Arraiá de Ofertas em junho, com o intuito de fortalecer a marca Movida Seminovos e aproximar o cliente final das lojas de venda de ativos, justificando o aumento das despesas versus o 1T17.

4. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Resultado Financeiro	(33,3)	(36,4)	(35,7)	(65,5)	(72,0)	-1,9%	7,2%	9,9%
Despesas Financeiras	(45,0)	(46,1)	(48,0)	(90,5)	(94,1)	4,1%	6,8%	4,0%
Receitas Financeiras	11,7	9,8	12,3	25,0	22,1	26,2%	5,6%	-11,4%

O resultado financeiro líquido do 2T17 correspondeu a uma despesa de R\$35,7 milhões. O crescimento de R\$2,4 milhões ou 7,2%, *versus* o 2T16 é devido ao aumento da dívida bruta e não reflete integralmente a queda nas taxas básicas de juros devido ao perfil da dívida da Companhia, ainda majoritariamente pré-fixado.

5. Lucro Líquido

RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Lucro Bruto	107,8	168,4	149,9	217,8	318,3	-11,0%	39,1%	46,2%
EBITDA	63,7	85,1	71,5	137,4	156,6	-16,0%	12,3%	14,0%
Margem EBITDA ¹	34,6%	34,7%	29,7%	36,6%	32,2%	-5,0 p.p	-5,0 p.p	-4,4 p.p
EBIT	42,2	67,7	53,3	94,7	121,0	-21,3%	26,3%	27,7%
Margem EBIT ¹	23,0%	27,5%	22,1%	25,2%	24,9%	-5,4 p.p	-0,8 p.p	-0,3 p.p
EBT	8,9	31,3	17,6	29,2	48,9	-43,8%	97,5%	67,6%
Margem EBT ¹	4,9%	12,7%	7,3%	7,8%	10,1%	-5,4 p.p	+2,5 p.p	+2,3 p.p
Lucro Líquido	5,6	20,6	11,1	18,8	31,8	-46,0%	97,4%	68,5%
Margem Líquida ¹	3,1%	8,4%	4,6%	5,0%	6,5%	-3,8 p.p	+1,6 p.p	+1,5 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Serviços

RECONCILIAÇÃO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
Lucro Líquido	5,6	20,6	11,1	18,8	31,8	-46,0%	97,4%	68,5%
Resultado Financeiro	33,3	36,4	35,7	65,5	72,0	-1,9%	7,2%	9,9%
IR e Contribuição Social	3,3	10,7	6,5	10,3	17,2	-372,6%	-372,6%	-372,6%
Depreciação e Amortização	21,5	17,5	18,2	42,7	35,7	-4,4%	15,1%	16,4%
EBITDA	63,7	85,1	71,5	137,4	156,6	-16,0%	12,3%	14,0%

O lucro bruto apresentou expansão de 39,1% quando comparados 2T16 *versus* 2T17, demonstrando a efetividade da estratégia de rentabilidade traçada pela administração. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a JSL S.A. totalizaram R\$3,9 milhões no 2T17.

O EBITDA aumentou 12,3% no período como somatória dos desempenhos apresentados anteriormente de (i) aumento da receita (ii) diluição dos custos da plataforma já instalada.

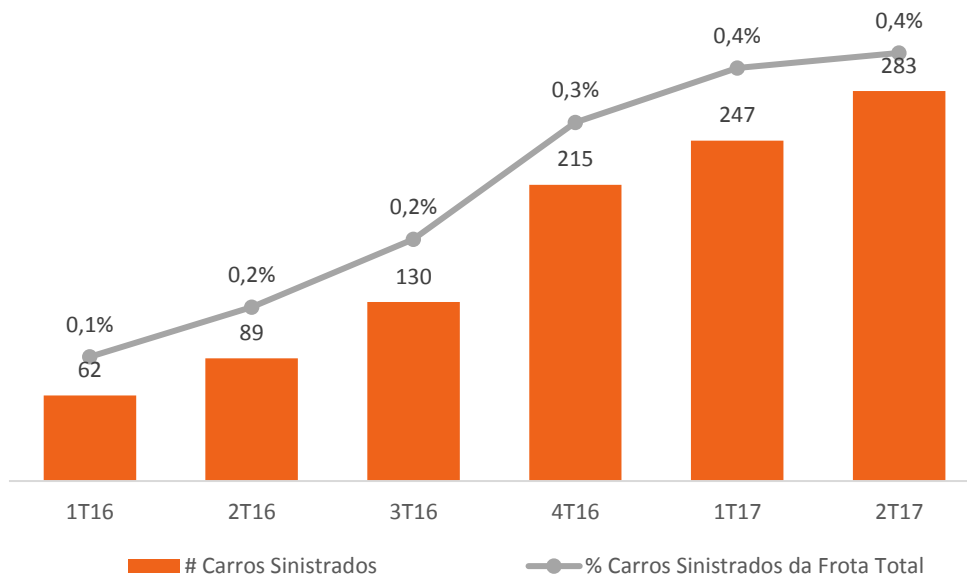


Este resultado foi retrato principalmente do aumento nas despesas administrativas – a destacar as linhas de veículos roubados, PDD e venda de veículos avariados, que somados impactaram em R\$37,1 milhões o resultado consolidado da Companhia. Abaixo encontramos o detalhamento de cada um destes efeitos no resultado consolidado da Companhia.

Conta	2T16	1T17	2T17	Ações em Andamento
Custo de veículos sinistrados (roubados)	(7,4)	(13,3)	(13,1)	Ampliação da área de Prevenção à Fraude Identificação por biometria facial Aumento do uso de rastreadores na frota Ênfase nas regiões com piores indicadores
Perdas efetivas do contas a receber (PDD)	(6,1)	(13,8)	(12,2)	Estruturação e ampliação da área de Crédito e Cobrança Revisão do processo de concessão de crédito Implementação do processo de “negativação” e protesto de devedores
Resultado com venda de veículos avariados (PT)	(0,9)	(10,1)	(11,8)	Reestruturação da equipe responsável pela venda de veículos avariados Estabilização do novo processo e do fluxo mensal de vendas
IMPACTO TOTAL	(14,4)	(37,2)	(37,1)	

O aumento dos índices de sinistralidade em veículos aumentou em todas as modalidades, afetando tanto os níveis de roubo de nossa frota como índices de inadimplência.

EVOLUÇÃO DE CARROS SINISTRADOS (roubados)

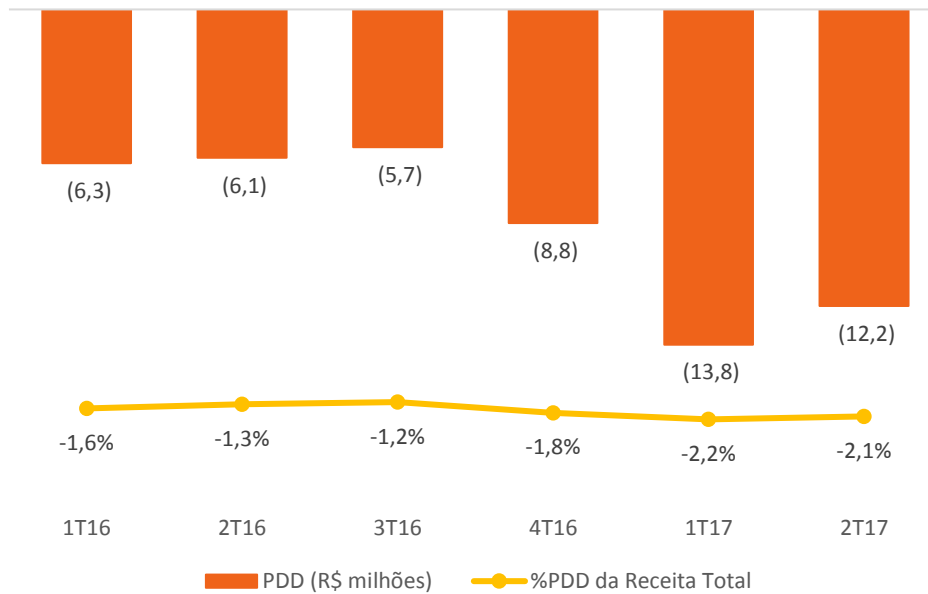




A implementação das ações para contenção destes impactos está em curso, como exemplo da ampliação da área de Prevenção à Fraude, identificação por biometria facial nas lojas, aumento do uso de rastreadores na frota e implementação do processo de “negativação” e protesto de devedores, entre outras. A maturação destas iniciativas, somada à recuperação dos indicadores sociais e econômicos do país, fará com que estas despesas apresentem níveis mais controlados nos próximos trimestres.

Já houve uma pequena melhora na conta de PDD em relação ao 1T17, evidenciando que as medidas tomadas começam a apresentar resultados positivos. O aumento nos índices de reversão de contas a receber também corrobora para a confiança de que estas ações trarão uma melhoria expressiva nos próximos trimestres.

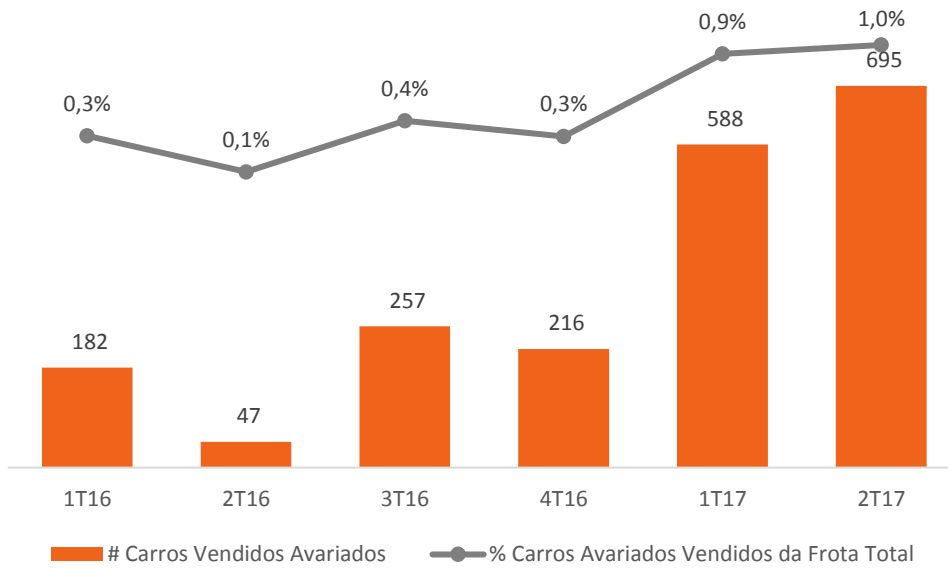
EVOLUÇÃO DE PDD



O resultado de veículos avariados foi impactado por um efeito temporal de aumento de volume devido a ajustes de processos internos que já foram concluídos. Após um pico de vendas, os níveis de estoque de carros batidos tendem a voltar a patamares constantes em relação à frota total até o fim do ano.



EVOLUÇÃO DE VEÍCULOS AVARIADOS



Como consequência, o lucro líquido expandiu 97,4% no período devido à maior receita e diluição das despesas da estrutura já instalada. A margem líquida no 2T17 aumentou 1,6 p.p. *versus* o 2T16 evidenciando que o crescimento acelerado estava impactando as margens dos períodos passados e reiterando a estratégia da Companhia de iniciar um ciclo de maior rentabilidade com menor crescimento.



6. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17	Var. 2T17 x 1T17	Var. 2T17 x 2T16	Var. 1S17 x 1S16
RAC								
Frota	353,6	390,9	561,7	540,9	952,6	43,7%	58,8%	76,1%
Renovação	223,1	364,1	354,9	410,3	719,0	-2,5%	59,1%	75,2%
Expansão	130,6	26,8	206,7	130,6	233,6	671,0%	58,4%	78,9%
Lojas	6,8	0,9	0,7	10,9	1,6	-29,1%	-90,1%	-85,2%
Novas	2,1	0,1	0,0	4,9	0,1	-69,4%	-99,0%	-98,2%
Antigas	4,6	0,9	0,6	6,0	1,5	-26,0%	-86,0%	-74,7%
Outros	2,5	1,2	3,9	4,5	5,2	215,5%	57,9%	14,9%
TOTAL	362,9	393,1	566,3	556,2	959,3	44,1%	56,1%	72,5%
GTF								
Frota	52,1	42,3	43,7	136,6	86,0	3,1%	-16,2%	-37,0%
Renovação	16,7	4,1	7,2	56,4	11,4	75,5%	-56,7%	-79,9%
Expansão	35,4	38,2	36,4	80,2	74,7	-4,7%	3,0%	-6,9%
Outros	0,2	0,2	0,3	0,2	0,5	38,1%	65,0%	184,5%
TOTAL	52,3	42,5	44,0	136,8	86,5	3,3%	-15,9%	-36,8%
TOTAL BRUTO	415,1	435,6	610,2	693,0	1.045,8	40,1%	47,0%	50,9%
Receita Líquida com Vendas de Ativos	282,7	369,9	350,2	496,5	720,1	-5,3%	23,9%	45,0%
TOTAL LÍQUIDO	132,5	65,7	260,0	196,5	325,7	295,6%	96,3%	65,7%

O *capex* de expansão aumentou no trimestre *versus* o 1T17 devido à preparação para a demanda do segundo semestre, onde sazonalmente há menor necessidade de investimento em frota. Além disso, o aumento na receita líquida com venda de veículos esperado para os próximos trimestres contribuirá para a diminuição do *capex* total líquido.

O preço médio de compra dos carros diminuiu em 9,7% no 2T17 *versus* o 2T16 devido à mudança de *mix*, em linha com a estratégia de otimização do *capex*, diversificando a frota adquirida de maneira mais adaptada à demanda.



7. Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre Antes do Crescimento (R\$ milhões)	2014	2015	2016	2T16 LTM	2T17 LTM	Var. 2T17 LTM x 2T16 LTM	Var. 2T17 LTM x 2T16 LTM (R\$)
EBITDA	151	244	269	272	288	6,1%	17
Custo não Caixa ¹	126	563	977	811	1.189	46,6%	378
Imposto + Capital de Giro ²	220	121	417	327	427	30,6%	100
Geração Operacional de Caixa	496	928	1.663	1.410	1.905	35,1%	494
Capex Renovação	(128)	(484)	(906)	(791)	(1.166)	47,4%	(375)
Caixa Gerado Antes do Crescimento	369	444	757	619	738	19,3%	119
Capex de Expansão	(660)	(918)	(834)	(713)	(927)	29,9%	(213)
Fluxo de Caixa Livre para Firma	(292)	(474)	(77)	(94)	(188)	99,5%	(94)

¹ Referente ao Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

² Somatória das movimentações das seguintes contas do Balanço Patrimonial: contas a receber, impostos a recuperar, depósitos judiciais, outros créditos, despesas antecipadas, fornecedores, partes relacionadas, obrigações trabalhistas e tributárias, contas a pagar e adiantamentos, demandas judiciais e administrativas pagas e imposto de renda e contribuição social.

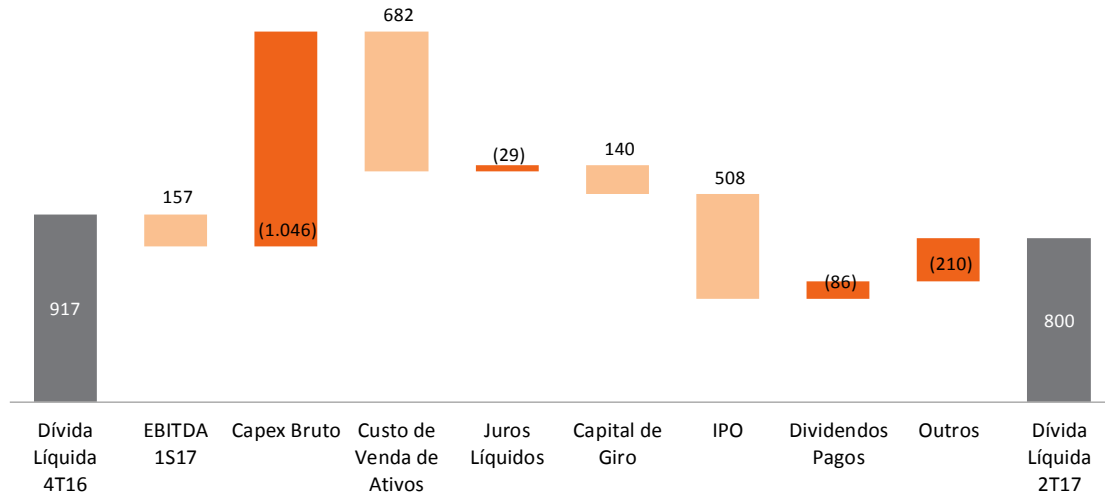
O Caixa Gerado Antes do Crescimento, que já considera os investimentos em renovação, é a melhor *proxy* da geração de caixa dos negócios e foi de R\$738,5 milhões no 2T17 LTM, um crescimento de R\$119,4 milhões quando comparado ao 2T16 LTM, demonstrando a capacidade de desalavancagem da Companhia na maturidade.



8. Endividamento

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA 4T16 X 2T17

(R\$milhões)



Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)	Empréstimos e Financ.	Debêntures	Risco Sacado	Leasing a Pagar	Caixa	TOTAL
2017	14	8	554	60	(586)	50
2018	156	300		27		483
2019	52			3		55
2020	208			4		211
2021 em diante	1					1
Total Dívida Líquida	430	308	554	94	(586)	800

Ratios de Dívida	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Dívida Líquida / Imobilizado Líquido	0,5x	0,5x	0,4x	0,3x	0,3x
Dívida Líquida / EBITDA LTM	2,9x	3,5x	3,4x	2,3x	2,8x
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,0x	1,3x	1,3x	0,5x	0,6x
EBITDA / Juros Líquidos	2,1x	2,1x	1,8x	2,7x	2,4x

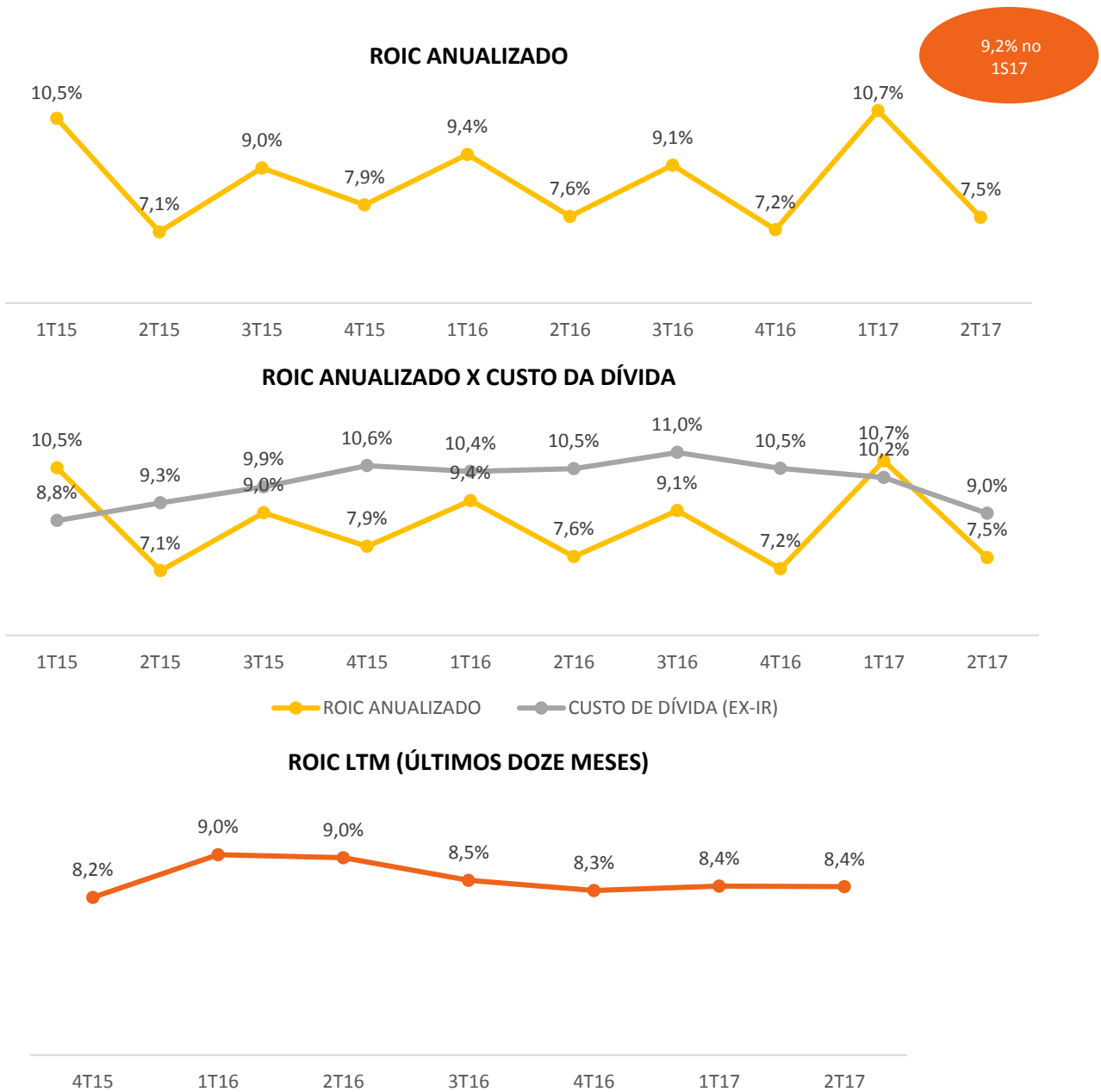
Como resultado do processo de gestão de passivos, a Companhia contratou em junho uma Nota Promissória no valor de R\$150 milhões de reais e encerrou em 27 de julho a 1ª emissão de Debêntures da Movida Participações. Além disso, a Companhia também tomou iniciativas que irão impactar positivamente no resultado financeiro dos próximos trimestres, como a contratação de um empréstimo com Banco do Nordeste no valor de até R\$256 milhões, uma operação junto à FINEP de R\$27 milhões e a aprovação de diversas novas linhas bancárias em diferentes instituições.



9. ROIC

O ROIC anualizado do 1S17 foi de 9,2%, próximo ao custo da dívida após impostos de 9,4% no mesmo período.

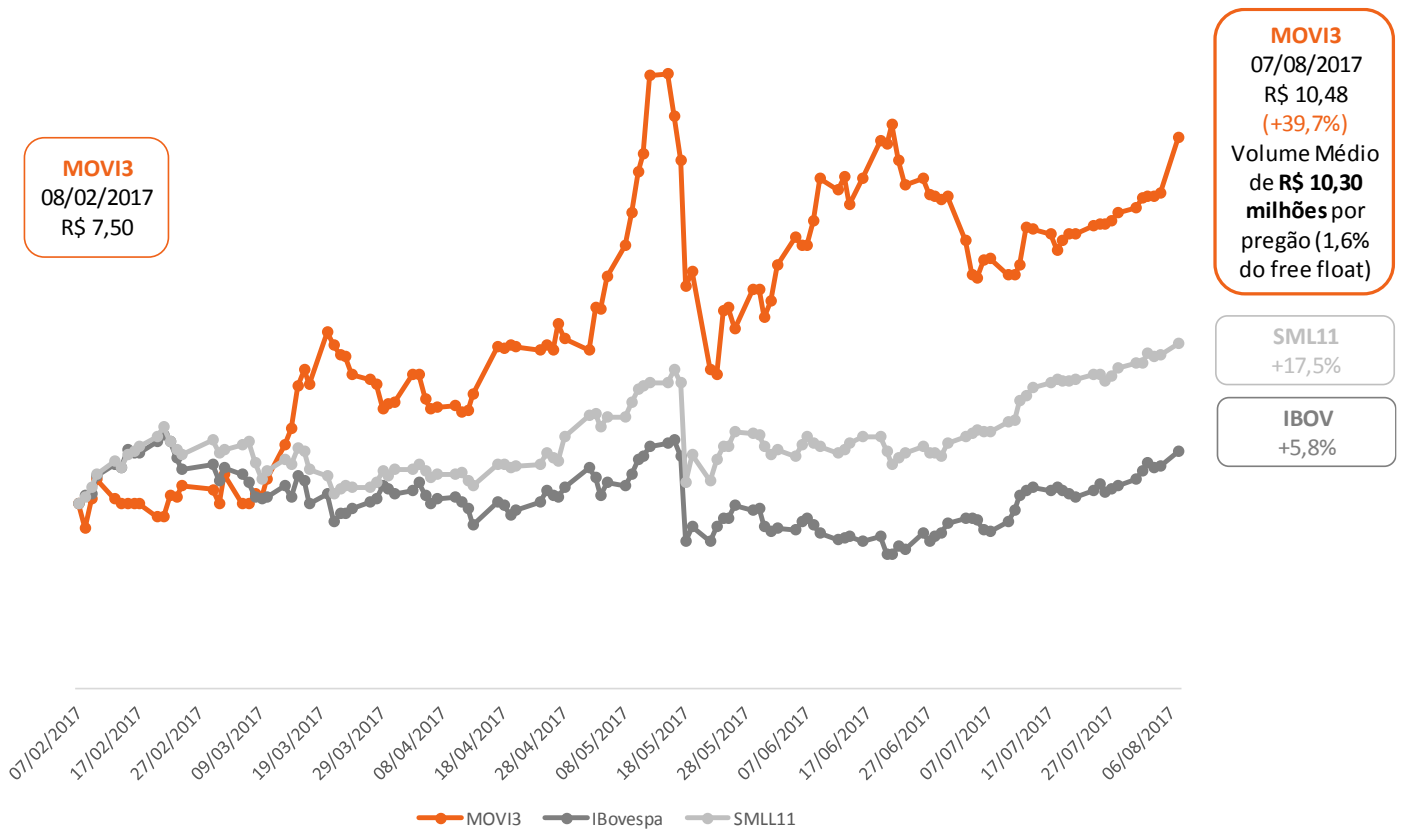
Este indicador deverá melhorar nos próximos trimestres devido à otimização operacional da Companhia e da maturação dos processos de melhoria em andamento, trazendo maior estabilidade para o resultado.





10. Mercado de Capitais

A Movida Participações S.A. iniciou a negociação de seus papéis na BM&FBovespa no dia 08/02/2017 sob o ticker MOV13 no segmento Novo Mercado. O volume médio diário negociado da MOV13 entre 08/02/2017 e 07/08/2017 foi de R\$10,30 milhões.



11. Teleconferências

Teleconferências e Webcasts (com Tradução Simultânea)

Quarta-feira, 09 de agosto de 2017

09h30 (horário de São Paulo)

08h30 (horário de NY)

Telefones de Conexão

+55 (11) 3127-4971

+55 (11) 3728-5971

Código de Acesso: Movida

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast



12. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados Proforma (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	2014	2015	2016	2T17 LTM
RAC														
Receita Bruta	87,8	94,7	121,3	139,3	165,0	155,6	176,7	188,1	216,9	211,4	168,4	443,1	685,5	793,1
Deduções	(10,0)	(10,3)	(12,9)	(14,7)	(18,7)	(16,8)	(16,6)	(18,3)	(18,5)	(19,2)	(10,8)	(47,8)	(70,3)	(72,6)
Receita Líquida	77,8	84,4	108,5	124,6	146,3	138,9	160,1	169,8	198,4	192,2	157,6	395,3	615,1	720,5
Custo	(35,3)	(48,3)	(61,2)	(71,9)	(72,5)	(75,6)	(72,2)	(84,2)	(80,4)	(91,7)	(93,9)	(216,7)	(304,5)	(328,5)
Custo Ex-depreciação	(29,2)	(39,3)	(49,0)	(58,2)	(63,9)	(66,9)	(64,5)	(76,0)	(71,2)	(82,1)	(77,0)	(175,8)	(271,2)	(293,8)
Depreciação	(6,1)	(9,0)	(12,2)	(13,7)	(8,6)	(8,7)	(7,8)	(8,2)	(9,1)	(9,6)	(16,9)	(40,9)	(33,3)	(34,7)
Depreciação Frota	(5,4)	(8,0)	(11,3)	(12,7)	(8,2)	(8,4)	(7,5)	(7,9)	(8,8)	(9,4)	(16,0)	(37,4)	(32,0)	(33,5)
Depreciação Outros	(0,7)	(0,9)	(0,9)	(0,9)	(0,4)	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,2)	(0,9)	(3,5)	(1,3)	(1,1)
Lucro Bruto	42,5	36,2	47,2	52,7	73,8	63,3	87,9	85,6	118,0	100,5	63,6	178,6	310,6	392,0
Despesas Gerais e Administrativas	(12,7)	(17,6)	(21,8)	(21,7)	(27,3)	(30,1)	(35,3)	(41,0)	(59,4)	(59,0)	(32,7)	(73,8)	(133,7)	(194,7)
EBITDA	35,9	27,5	37,6	44,7	55,1	41,9	60,4	52,8	67,8	51,0	47,9	145,7	210,2	232,0
Margem EBITDA	46,1%	32,6%	34,6%	35,9%	37,7%	30,2%	37,7%	31,1%	34,2%	26,6%	30,4%	36,9%	34,2%	32,2%
EBIT	29,8	18,6	25,4	31,0	46,5	33,1	52,6	44,6	58,6	41,5	31,0	104,8	176,9	197,3
Margem EBIT	38,3%	22,0%	23,4%	24,9%	31,8%	23,9%	32,9%	26,3%	29,5%	21,6%	19,6%	26,5%	28,8%	27,4%
GTF														
Receita Bruta	50,5	52,0	53,0	53,5	51,9	50,9	51,0	52,4	54,3	55,9	163,7	209,0	206,1	213,6
Deduções	(6,8)	(5,9)	(6,6)	(6,4)	(6,0)	(6,0)	(8,2)	(6,4)	(7,0)	(7,2)	0,3	(25,7)	(26,6)	(28,8)
Receita Líquida	43,7	46,1	46,4	47,1	45,9	44,8	42,8	46,0	47,3	48,6	164,0	183,3	179,5	184,7
Custo	(25,1)	(25,8)	(24,6)	(25,5)	(20,3)	(17,9)	(21,6)	(23,9)	(16,8)	(16,2)	(110,3)	(101,0)	(83,6)	(78,5)
Custo Ex-depreciação	(10,7)	(12,6)	(12,9)	(13,6)	(7,9)	(5,5)	(12,5)	(15,4)	(9,6)	(9,0)	(51,9)	(49,8)	(41,3)	(46,6)
Depreciação	(14,4)	(13,3)	(11,6)	(12,0)	(12,4)	(12,3)	(9,1)	(8,5)	(7,2)	(7,1)	(58,4)	(51,3)	(42,3)	(31,9)
Depreciação Frota	(14,3)	(13,2)	(11,6)	(11,8)	(12,3)	(12,3)	(9,0)	(8,3)	(7,0)	(6,9)	(58,3)	(50,9)	(41,8)	(31,1)
Depreciação Outros	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(0,1)	(0,4)	(0,5)	(0,8)
Lucro Bruto	18,6	20,3	21,8	21,6	25,6	27,0	21,2	22,1	30,5	32,5	53,7	82,3	95,9	106,3
Despesas Gerais e Administrativas	(9,0)	(6,5)	(5,6)	(8,3)	(8,8)	(11,3)	(8,5)	(10,5)	(9,9)	(2,5)	(18,0)	(29,4)	(39,0)	(31,3)
EBITDA	24,1	27,0	27,8	25,2	29,2	28,0	21,9	20,1	27,8	37,1	94,1	104,1	99,1	106,8
Margem EBITDA	55,1%	58,6%	60,0%	53,5%	63,6%	62,5%	51,0%	43,6%	58,8%	76,3%	57,4%	56,8%	55,2%	57,8%
EBIT	9,7	13,8	16,2	13,3	16,8	15,7	12,8	11,6	20,6	30,0	35,7	52,8	56,8	74,9
Margem EBIT	22,1%	29,8%	34,8%	28,2%	36,6%	35,0%	29,9%	25,2%	43,5%	61,7%	21,8%	28,8%	31,7%	40,6%
Seminovos														
Receita Bruta	81,0	147,0	169,1	192,0	213,8	282,7	280,0	262,3	369,9	350,2	128,1	589,1	1.038,8	1.262,4
Deduções	-	-	-	-	(0,4)	(1,1)	(0,5)	(0,8)	(0,4)	(0,5)	-	-	(2,8)	(2,3)
Receita Líquida	81,0	147,0	169,1	192,0	213,4	281,6	279,5	261,6	369,4	349,7	128,1	589,1	1.036,0	1.260,2
Custo	(78,9)	(146,0)	(162,8)	(181,4)	(202,8)	(264,1)	(261,8)	(244,8)	(349,5)	(332,7)	(119,4)	(569,1)	(973,5)	(1.188,9)
Lucro Bruto	2,1	1,0	6,3	10,6	10,6	17,5	17,6	16,7	19,9	17,0	8,8	20,0	62,5	71,3
Despesas Administrativas	(3,2)	(4,7)	(5,3)	(12,5)	(21,4)	(24,2)	(29,5)	(29,9)	(31,4)	(35,2)	-	(25,7)	(105,0)	(126,0)
Depreciação	-	-	-	-	(0,2)	(0,4)	(0,8)	(0,9)	(1,1)	(1,5)	-	-	(2,3)	(4,2)
EBITDA	(1,0)	(3,6)	0,9	(1,9)	(10,6)	(6,3)	(11,2)	(12,3)	(10,4)	(16,7)	8,8	(5,6)	(40,2)	(50,5)
Margem EBITDA	-1,3%	-2,5%	0,5%	-1,0%	-5,0%	-2,2%	-4,0%	-4,7%	-2,8%	-4,8%	6,8%	-1,0%	-3,9%	-4,0%
EBIT	(1,0)	(3,6)	0,9	(1,9)	(10,8)	(6,6)	(11,9)	(13,2)	(11,5)	(18,2)	8,8	(5,6)	(42,5)	(54,8)
Margem EBIT	-1,3%	-2,5%	0,5%	-1,0%	-5,0%	-2,4%	-4,3%	-5,0%	-3,1%	-5,2%	6,8%	-1,0%	-4,1%	-4,3%
Consolidado														
Receita Bruta	219,3	293,7	343,4	384,8	430,7	489,2	507,7	502,8	641,1	617,5	460,2	1.241,2	1.930,4	2.269,1
Deduções	(16,7)	(16,2)	(19,5)	(21,1)	(25,1)	(23,9)	(25,3)	(25,5)	(26,0)	(27,0)	(10,5)	(73,5)	(99,8)	(103,7)
Receita Líquida	202,6	277,5	323,9	363,7	405,5	465,3	482,4	477,4	615,1	590,5	449,8	1.167,7	1.830,6	2.165,4
Receita Líquida de Serviços	121,6	130,5	154,8	171,7	192,2	183,7	202,9	215,8	245,7	240,8	321,6	578,6	794,6	905,2
Custo	(139,3)	(220,1)	(248,6)	(278,9)	(295,6)	(357,5)	(355,6)	(352,9)	(446,7)	(440,6)	(323,7)	(886,8)	(1.361,7)	(1.595,8)
Custo Ex-depreciação	(118,8)	(197,9)	(224,8)	(253,2)	(274,4)	(336,0)	(338,0)	(335,3)	(429,3)	(422,3)	(248,3)	(794,6)	(1.283,8)	(1.525,0)
Depreciação	(20,5)	(22,2)	(23,8)	(25,6)	(21,2)	(21,5)	(17,6)	(17,6)	(17,5)	(18,2)	(75,4)	(92,2)	(77,8)	(70,8)
Depreciação Carros	(19,7)	(21,2)	(22,8)	(24,6)	(20,5)	(20,7)	(16,4)	(16,2)	(15,8)	(16,2)	(74,3)	(88,3)	(73,8)	(64,7)
Depreciação Outros	(0,8)	(1,0)	(1,0)	(1,1)	(0,7)	(0,8)	(1,1)	(1,4)	(1,6)	(2,0)	(1,0)	(3,8)	(4,0)	(6,1)
Lucro Bruto	63,3	57,5	75,3	84,8	110,0	107,8	126,8	124,4	168,4	149,9	126,1	280,9	469,0	569,6
Despesas Administrativas	(24,9)	(28,7)	(32,8)	(42,5)	(57,4)	(65,6)	(73,3)	(81,4)	(100,7)	(96,7)	(50,7)	(128,9)	(277,7)	(352,1)
EBITDA	59,0	50,9	66,3	68,0	73,8	63,7	71,1	60,6	85,1	71,5	150,8	244,2	269,1	288,3
Margem EBITDA ¹	48,5%	39,0%	42,8%	39,6%	38,4%	34,6%	35,0%	28,1%	34,7%	29,7%	46,9%	42,2%	33,9%	31,9%
EBIT	38,5	28,7	42,5	42,4	52,5	42,2	53,5	43,0	67,7	53,3	75,4	152,0	191,3	217,5
Margem EBIT ¹	31,6%	22,0%	27,4%	24,7%	27,3%	23,0%	26,4%	19,9%	27,5%	22,1%	23,4%	26,3%	24,1%	24,0%
Resultado Financeiro	(10,1)	(13,7)	(26,1)	(29,6)	(32,3)	(33,3)	(34,9)	(41,4)	(36,4)	(35,7)	(31,4)	(79,5)	(141,9)	(148,4)
Despesas Financeiras	(12,7)	(16,4)	(34,1)	(44,6)	(45,5)	(45,0)	(39,9)	(62,0)	(46,1)	(48,0)	(34,4)	(107,8)	(192,4)	(196,0)
Receitas Financeiras	2,6	2,7	8,0	15,0	13,3	11,7	4,9	20,5	9,8	12,3	3,0	28,3	50,4	47,6
EBT	28,4	15,0	16,4	12,7	20,3	8,9	18,6	1,6	31,3	17,6	44,0	72,5	49,4	69,1
Margem EBT ¹	23,3%	11,5%	10,6%	7,4%	10,6%	4,9%	9,2%	0,7%	12,7%	7,3%	13,7%	12,5%	6,2%	7,6%
Lucro Líquido	18,7	9,6	10,2	15,3	13,2	5,6	12,2	1,1	20,6	11,1	32,5	53,7	32,2	45,1
Margem Líquida ¹	15,3%	7,4%	6,6%	8,9%	6,9%	3,1%	6,0%	0,5%	8,4%	4,6%	7,2%	9,3%	4,0%	5,0%
ROIC LTM	-	-	-	8,2%	9,0%	9,0%	8,5%	8,3%	8,4%	8,4%	-	8,2%	8,3%	8,4%
ROIC ANUALIZADO	10,5%	7,1%	9,0%	7,9%	9,4%	7,6%	9,1%	7,2%	10,7%	7,5%	-	-	-	-

¹ Sobre Receita Líquida de Serviços

OBS: Carros batidos e roubados são alocados em RAC.



Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Ativo											
Caixa e equivalentes de caixa	15,5	20,3	33,6	306,6	460,6	314,4	73,0	65,3	53,6	196,8	251,8
Títulos e valores mobiliários	47,8	32,2	74,8	42,5	23,3	52,9	52,8	77,9	69,9	379,5	334,6
Contas a receber	85,0	123,2	149,2	174,7	183,8	162,8	211,4	236,0	215,5	226,6	274,6
Impostos a Recuperar	5,2	4,8	5,1	4,5	12,6	17,0	16,3	16,8	12,9	8,9	23,0
Outros créditos	2,2	26,3	23,1	13,2	3,1	10,0	15,7	11,5	12,7	18,2	29,4
Despesas do exercício seguinte	4,0	21,5	25,1	19,3	4,7	26,9	21,8	16,6	6,0	29,6	26,2
Partes Relacionadas	15,6	-	-	-	4,4	16,6	16,3	12,2	3,6	7,9	4,6
Bens disponibilizados p/ venda (renov. de frota) / Ativos de oper. Descont.	37,1	55,0	44,4	67,9	89,6	140,9	173,7	201,2	191,1	194,8	211,9
Total do Ativo Circulante	212,5	283,3	355,3	628,6	782,1	741,6	581,0	637,4	565,3	1.062,3	1.156,1
Realizável a Longo Prazo											
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	110,6	126,0	122,9	106,9	155,9	125,1	120,4	7,3	4,6	0,2	0,0
Impostos a recuperar	0,1	0,6	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos tributários diferidos	-	-	-	-	-	1,1	-	-	0,2	0,2	0,2
Partes relacionadas	4,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,6
Outros Créditos	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	16,7	15,5	12,1	-	1,5	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7	2,7
Total do Ativo não Circulante	1.142,7	1.141,3	1.454,0	1.710,0	1.836,6	1.829,9	1.901,1	1.926,1	2.224,4	2.251,4	2.455,0
Total do Ativo	1.355,2	1.424,6	1.809,2	2.338,6	2.618,6	2.571,5	2.482,1	2.563,6	2.789,7	3.313,6	3.611,2
Passivo											
Passivo Circulante:											
Empréstimos e Financiamentos	5,3	24,2	50,9	56,0	38,2	33,2	35,4	36,8	11,6	12,3	13,6
Debentures	-	-	-	-	6,3	-	-	-	10,4	0,8	8,4
Risco Sacado	308,7	213,9	343,1	596,5	594,2	497,2	293,0	491,4	433,1	542,5	554,3
Fornecedores	136,6	183,8	317,0	409,9	335,8	425,3	535,9	564,2	848,9	742,4	873,2
Obrigações trabalhistas	6,8	9,2	13,0	16,2	14,2	17,0	19,9	25,1	21,2	24,6	28,4
Obrigações Tributárias	2,3	4,2	4,3	3,8	8,5	8,2	3,0	5,9	8,1	8,1	11,3
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1,1	-	-	-	15,9	28,8	47,8	48,3	86,0	-	-
Contas a Pagar e Adiantamentos	11,9	17,7	12,8	14,0	32,3	29,8	10,6	10,0	15,9	3,3	3,8
Leasing a Pagar	58,0	54,9	49,8	68,5	76,8	76,1	74,8	62,5	56,1	56,4	60,4
Partes relacionadas	-	-	-	-	8,2	5,7	6,4	0,7	5,9	9,3	5,4
Total do Passivo Circulante	530,7	507,9	790,9	1.164,9	1.130,4	1.121,3	1.026,7	1.244,9	1.497,2	1.399,7	1.558,9
Passivo não Circulante:											
Exigível a Longo Prazo											
Empréstimos e Financiamentos	29,8	28,5	67,8	186,0	196,0	178,7	139,9	150,7	172,8	268,9	416,6
Debentures	-	-	-	-	297,3	296,9	308,9	297,7	298,9	297,7	299,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	0,0	-	-	3,4	-	-	-	-
Provisão para Contingências	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,2	1,0	1,9
Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	96,8	101,4	102,6	100,6	101,1	107,6	108,2	5,1	3,6	2,6	0,0
Contas a Pagar e Adiantamentos	0,9	0,6	0,1	3,7	3,6	-	-	-	-	-	-
Leasing a Pagar	54,2	47,4	38,9	59,0	65,2	66,6	74,5	64,5	57,3	48,8	34,0
Provisão tributárias	14,8	21,5	24,3	27,6	30,5	39,3	44,7	41,2	37,9	46,1	46,1
Total do Passivo não Circulante	196,5	199,5	233,8	376,9	693,7	689,1	679,7	559,3	570,7	665,1	798,1
Patrimônio Líquido:											
Capital Social	600,2	624,3	624,3	624,3	624,3	624,3	624,3	715,6	715,6	1.171,8	1.165,9
Reserva de Capital	3,6	29,0	41,8	54,1	51,8	18,4	30,2	43,7	6,1	77,1	88,2
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	24,0	64,0	118,4	118,4	118,4	118,4	121,3	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido	627,9	717,2	784,4	796,7	794,5	761,1	775,8	759,3	721,8	1.248,9	1.254,2
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.355,2	1.424,6	1.809,2	2.338,6	2.618,6	2.571,5	2.482,1	2.563,6	2.789,7	3.313,6	3.611,2



Histórico dos Dados Operacionais

Dados Operacionais	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
RAC											
Número de Pontos de Atendimento*	82	102	122	146	156	163	166	179	183	182	183
Frota no final do período	19.208	19.595	28.376	34.282	37.126	36.536	38.559	42.262	49.135	49.849	56.765
Frota média operacional	7.703	16.487	19.564	25.713	27.205	30.388	28.744	33.015	34.743	39.169	40.445
Frota média alugada	5.016	10.717	12.448	15.613	17.637	19.555	21.164	25.048	25.912	28.916	30.041
Idade Média da frota (em meses)	6,3	6,8	6,2	6,6	7,1	8,7	8,4	8,3	8,2	8,2	7,9
Número de Diárias (em milhares)	1.806	965	1.120	1.405	1.587	1.760	1.905	2.254	2.298	2.599	2.711
Taxa de Ocupação	65,1%	65,0%	63,6%	60,7%	64,8%	64,4%	73,6%	75,9%	74,6%	73,8%	74,3%
Diária Média (R\$)	93,2	91,0	84,5	86,3	87,7	93,7	81,7	78,4	81,9	83,5	78,0
Receita média mensal por frota média operacional	1.821,4	1.774,6	1.613,7	1.572,6	1.706,5	1.809,8	1.805,0	1.784,1	1.804,9	1.845,9	1.742,2
Depreciação trimestral anualizada por frota média operacional	(2.080,3)	(1.307,8)	(1.645,1)	(1.750,9)	(1.874,4)	(1.079,4)	(1.171,1)	(903,7)	(910,4)	(899,7)	(926,9)
GTF											
Frota no final do período	17.667	16.579	15.448	16.145	15.597	16.931	16.257	15.384	15.088	14.226	14.078
Frota média operacional	15.889	15.830	15.116	15.449	15.498	14.941	14.316	14.184	13.733	13.229	13.514
Idade Média da frota (em meses)	21,2	16,4	16,8	18,4	19,6	19,6	20,8	20,5	20,7	21,4	21,6
Número de Diárias (em milhares)	5.744,6	1.424,7	1.375,5	1.421,3	1.425,8	1.359,6	1.302,8	1.304,9	1.263,4	1.186,9	1.229,8
Ticket médio trimestral (R\$)	2.576,0	3.189,7	3.441,4	3.430,1	3.454,4	3.472,0	3.552,7	3.594,5	3.814,4	4.107,9	4.134,0
Ticket médio mensal (R\$)	858,7	1.063,2	1.147,1	1.143,4	1.151,5	1.157,3	1.184,2	1.198,2	1.271,5	1.369,3	1.378,0
Depreciação trimestral anualizada por frota média operacional	(3.670,0)	(3.624,0)	(3.482,9)	(2.993,3)	(3.052,8)	(3.303,3)	(3.426,0)	(2.533,1)	(2.406,7)	(2.128,2)	(2.031,8)
Seminovos											
Número de Pontos de Venda	-	7	8	13	23	34	43	54	59	59	60
Número de Carros Vendidos**	5.977	3.349	5.435	5.747	6.384	6.706	8.967	8.771	7.710	10.538	9.471
RAC	1.663	1.162	3.478	4.354	4.870	5.653	6.714	6.317	6.054	8.758	8.347
GTF	4.314	2.187	1.957	1.393	1.514	1.053	2.253	2.454	1.656	1.780	1.124
Preço Médio Carro Vendido (R\$)	21.438	24.200	27.048	29.424	30.072	31.882	31.525	31.922	34.023	35.099	36.980
RAC	25.700	29.158	29.888	32.103	32.954	33.877	35.373	35.871	36.843	37.313	38.332
GTF	19.795	21.565	22.002	21.048	20.802	21.171	20.059	21.757	23.716	24.204	26.935
Idade Média de Carros Vendidos (meses)	20,6	20,8	18,0	16,1	15,3	14,2	17,0	20,5	18,2	18,5	16,9
RAC	18,3	12,3	12,5	12,6	11,5	11,9	13,9	14,9	14,9	15,3	14,5
GTF	21,5	25,3	27,6	27,2	27,4	26,6	26,3	34,7	30,4	34,7	34,5
Número Médio de Carros Vendidos por Loja por Mês	-	-	11	29	17	27	35	22	28	34	32

*Inclui duas franquias até o 1T17

**Não considera frota roubada

Histórico do CAPEX

CAPEX (R\$ milhões)	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
RAC											
Frota	554,7	82,7	423,6	376,7	299,1	187,3	353,6	382,7	501,7	390,9	561,7
Renovação	49,0	36,1	105,2	138,2	160,0	187,3	223,1	197,2	198,5	364,1	354,9
Expansão	505,7	46,6	318,4	238,5	139,1	-	130,6	185,5	303,2	26,8	206,7
Lojas	13,2	4,5	5,3	8,6	10,1	4,1	6,8	8,7	2,9	0,9	0,7
Novas	10,2	1,9	1,5	4,6	8,4	2,7	2,1	4,2	0,9	0,1	0,0
Antigas	3,0	2,6	3,9	4,0	1,7	1,4	4,6	4,5	2,0	0,9	0,6
Outros	-	2,5	1,9	1,2	2,5	2,0	2,5	3,6	1,3	1,2	3,9
TOTAL	567,9	89,6	430,9	386,6	311,7	193,4	362,9	395,0	505,9	393,1	566,3
GTF											
Frota	220,4	27,7	42,5	71,1	42,0	84,5	52,1	82,4	63,5	42,3	43,7
Renovação	75,8	10,4	7,9	2,4	3,6	39,7	16,7	7,6	13,7	4,1	7,2
Expansão	144,6	17,3	34,6	68,7	38,4	44,8	35,4	74,8	49,8	38,2	36,4
Outros	0,0	0,0	0,0	-	-	-	0,2	-	0,1	0,2	0,3
TOTAL	220,5	27,7	42,5	71,1	42,0	84,5	52,3	82,4	63,7	42,5	44,0
CAPEX TOTAL (RAC+GTF)	788,3	117,3	473,4	457,7	353,7	277,9	415,1	477,4	569,6	435,6	610,2
CAPEX LÍQUIDO TOTAL (RAC+GTF)	660,2	36,3	326,4	288,6	161,8	64,1	132,5	197,5	307,2	65,7	260,0
Número de Carros Comprados											
RAC	17.246	2.206	11.840	10.122	7.959	5.073	9.185	10.447	12.817	10.407	16.131
GTF	4.694	710	1.253	2.320	934	2.347	1.264	2.463	1.518	988	1.132
Preço Médio Carro Comprado (R\$)	35.330	37.853	35.601	35.996	38.358	36.625	38.829	36.029	39.426	38.017	35.067
RAC	32.164	37.471	35.781	37.219	37.579	36.912	38.499	36.631	39.141	37.558	34.820
GTF	46.962	39.040	33.905	30.663	44.998	36.005	41.223	33.474	41.838	42.855	38.577